

## CAMINHADA ARTÍSTICA: IMPRESSÕES SOBRE MODA

Coordenador : Professora Dr.<sup>a</sup> Helena Araújo Rodrigues Kanaan (IA /DAV /UFRGS)

Autores: Elvidia Maria dos Santos Lopes; Bruno Tamboreno; Caroline Veilson (IA /DAV /UFRGS)

O Núcleo de Arte Impressa / NAI, do Instituto de Artes da UFRGS<sup>1</sup>, apresenta a ação realizada à convite do Núcleo de Moda Sustentável<sup>2</sup> (NMS/UFRGS), num trabalho interdisciplinar que resultou na confecção de bandeiras feitas com sobras de tecidos oriundas de pequenas fábricas têxteis. Tal procedimento acolhido pelos Núcleos como proposta do movimento internacional já existente em Londres, desde o desabamento do edifício Rana Plaza em Bangladesh no dia 24 de abril de 2013 deixando mais de 1.133 mortos e 2.500 feridos, chamado *Fashion Revolution*, sinalizou o evento em Porto Alegre, aberto à comunidade pela extensão universitária, propondo a sensibilização da sociedade em torno do tema: 'moda sustentável, sem trabalho escravo'. Pela primeira vez o Ateliê de Gravura do IA atua em um evento de moda.

A participação do Núcleo de Arte Impressa, fez-se a partir do trabalho que desenvolvemos com estamparia em tecido, um fazer milenar que oferece desde os panejamentos egípcios antigos, texturas gráficas, figurações e cores aos produtos têxteis. Recebemos diversos retalhos, os quais foram cortados em tiras, remetendo às fitas do Nosso Senhor do Bomfim. Nelas imprimiu-se com serigrafia manual a *hashtag* do movimento: #Quem fez minhas roupas?

Concomitante a mais de 80 países, saímos às ruas no dia 19 de abril de 2016, com estandartes super coloridos. Demos início à ação pública ao deixar o ateliê de gravura e instalar os estandartes na frente do prédio do Instituto de Artes, fixando-os nas portas de entrada e nas pequenas árvores da calçada. A cada transeunte esclarecíamos sobre o que eram aquelas fitas e o que estávamos fazendo ali: alertando para mais transparência na cadeia produtiva da moda. Ao final da intervenção, as fitas foram oferecidas às pessoas que levavam consigo o desejo de conscientização e eliminação das atrocidades no mundo *fashion*. Um trabalho de divulgação da ideia central do movimento, na busca do desvendar o verdadeiro custo de roupas e o impacto socioambiental detonado nesse processo de produção. A permanência de um dia inteiro e posterior caminhada desde o IA até o campus central, onde o grupo do NMS abria um seminário e uma mostra de produtores de roupa feita à mão e sem desperdícios, causou grande repercussão na sociedade e no próprio grupo que se engajou na problemática sócio cultural, questionando junto aos transeuntes, nosso público alvo, tópicos como: “Quais ações podemos propor em busca de uma redução no impacto ambiental ?” “Posso ajudar escolhendo as roupas das quais sei a procedência?” “Como a arte com a criatividade e inovação pode interferir?”

A ação foi documentada por meio de fotos e vídeos realizados pelos próprios alunos e pelos componentes do Núcleo de Moda Sustentável, gerando um registro vasto da ação, compartilhado nas redes sociais.

Descritores: Arte; Moda; Trabalho escravo; Interdisciplinaridade.

---

1 Coordenado pela prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Helena Araujo Rodrigues Kanaan - IA DAV UFRGS

2 Coordenado pela prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Evelise Anicet Rüstschilling – LIT NDS UFRGS